

Por Giulia Vidale

Resolução do Conselho Federal de Medicina e projeto de lei aprovado pela Câmara regulamentam o atendimento remoto à saúde no país, que se consolidou durante a pandemia

Após um início conturbado, a telemedicina finalmente se consolidou no Brasil. Em 2020, as restrições impostas para controlar a disseminação do novo coronavírus deflagraram um movimento inexorável e revolucionário: a interação entre médico e paciente com smartphones, tablets e computadores. Em março de 2020, o Ministério da Saúde autorizou o uso da telemedicina para atendimento pré-clínico, assistencial, consultas, monitoramentos e diagnóstico durante a pandemia de Covid-19. A medida acabou com um tabu de anos e alterou de forma permanente a prática da medicina no Brasil.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: O GLOBO, em 19.10.2022